

## Editorial

Com uma pergunta contundente – “Quem tem razão sobre o valor dos livros?” – a ensaísta Júlia Côrtes Rodrigues abre este novo número da revista *Qorpus*, a qual, ao longo de suas edições, sempre se posicionou como uma publicação dedicada à reflexão crítica e teórica sobre arte, em diferentes áreas da cultura.

O cinema se faz presente por meio de uma resenha de “*Mulheres alteradas*”, de Luis Pinheiro, assinada por Marjory Dotel.

A seguir a edição traz diferentes exercícios de tradução com línguas variadas como catalão, náuatle, inglês... Assinados pelas tradutoras Sara Lelis de Oliveira, Sabrina Siqueira, Alane Melo da Silva, Myllena Lacerda e Elisa Bicca, esses textos confirmam, mais uma vez, o compromisso da *Qorpus* com a teoria e a prática da tradução no Brasil.

Duas entrevistas, ambas feitas por Marcelo Rodrigues, enfocam o teatro contemporâneo. Na primeira, Marcelo conversa com Cissa Lourenço, que dirigiu “*Somos todas Carolinas*”, uma experiência de teatro atrás das grades, encenada por detentas; na segunda, ele dialoga com Luana Raiter, dramaturga e cofundadora do grupo ERRO, destacando a história e os impasses do teatro de ocupação.

Textos criativos encerram a nova edição da *Qorpus*, que valoriza sobretudo novos autores: Natália Scalvenzi, Jeraldi Hiroki e Alice Soldan Rezende.

Por último, em comemoração à reedição das obras completas de Machado de Assis, temos um texto da professora Aurora Bernardini no qual ela revisita o comportamento de Capitu sob a ótica dos conceitos de identidade, e um ensaio que, entre outras questões, reflete a imagem da mulher no Brasil rural no conto “*Santíssima*”, de Paulliny Tort”.

Boa leitura!

Aurora Bernardini (Universidade de São Paulo)

Dirce Waltrick do Amarante (Universidade Federal de Santa Catarina)

Sérgio Medeiros (Universidade Federal de Santa Catarina)

Willian Henrique Cândido Moura (Universidade Federal de Santa Catarina)